



Ventos de Chuva

Rosana Banharoli

Ventos de Chuva

Ventos de Chuva - são poesias de cotidianos, na sua grande maioria, premiadas em concursos literários entre os anos de 2007 a 2010. São concisas e propõe à reflexão do que se olha e não se vê. Introdução dos poetas José Geraldo Neres e Beth Brait Alvin com criação de capa, Friends Propaganda/Design. ...por Afonso Caramano (escritor) Ainda, li com prazer seu livro (e tinha de dizê-lo, não gosto do clima que muitas vezes rola por aí, em mesquinhez, competição barata entre autores, poetas, 'amigos'), se é bom temos de reconhecer - encontrei um livro 'maduro', uma poesia com técnica sem parecer pedante ou hermética, é muito difícil soar claro, limpo, com simplicidade (e não é simplismo, trata-se daquela simplicidade, ou melhor, naturalidade que só os bons conseguem). Poemas feitos de versos (concisos) tocantes, que ficam ressoando depois da leitura, instigam uma reflexão e surpreendem pelo desfecho, dá vontade de ler o poema seguinte. Você encontrou (tem) a sua voz (marcada/marcante) impressa em cada poema. Poderia falar muito mais, de "Aqui jaz", por exemplo, a desiluminar as sombras, ou da sutileza de "Anunciação", ou ainda da eroticidade de "Êxtase sem desculpas", e da solidão de "Tormento", mas deixo para os 'especialistas', se é que vale a pena dar ouvidos a eles (talvez um ou outro se salve). É isso.

[Clique aqui para obter este livro](#)